

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil vai demandar 30 milhões de moradias

06/09/2010

Nos próximos 12 anos, o Brasil irá demandar 30 milhões de moradias. A estimativa foi feita pelo professor da Fundação Getúlio Vargas – FGV, Fernando Garcia. "Com o projetado crescimento do PIB em mais de 5% até 2022, o Brasil vai entrar para o mapa das oportunidades mundiais", disse ele.

Segundo Garcia, a construção civil tem registrado recorde de crescimento e de contratação de mão de obra, impulsionado principalmente pela isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de alguns materiais, que entram na cadeia produtiva.

O professor está otimista em relação ao cenário futuro, já que acredita que a construção civil e o petróleo serão os setores que mais crescerão nos próximos 12 anos. Além disso, ele afirma que os eventos esportivos que acontecerão no País – Copa do Mundo de 2014 e Olimpíada de 2016 –, trarão investimentos para o setor de serviços, o comércio e a indústria.

Entretanto, existem ameaças a essas expectativas positivas. "Os preços da energia elétrica e do gás natural, por exemplo, podem comprometer as indústrias de cimento, vidro, plástico e metais não ferrosos, já que esses setores consomem muita energia em seu processo produtivo", declara.

Ele acrescenta ainda que o problema da escassez da mão de obra pode provocar riscos de desindustrialização ou desintegração em alguns setores.